

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Primeiro round I

No tiroteio eleitoral do último debate, o ex-presidente Lula foi preparado para, no primeiro bloco, manter o “diálogo” na área econômica, no valor do salário mínimo, falar em isolamento do Brasil, de forma a jogar para escanteio a Lava-Jato. A contar pelos direitos de resposta pedidos e apenas um concedido, não completou essa missão de deixar a Lava-Jato fora, mas a equipe considera que esse tema a população já absorveu.

Primeiro round II

O presidente Jair Bolsonaro foi disposto a tirar de cena o programa eleitoral do PT, que mencionava o fim do 13º salário e outros direitos trabalhistas, e preparado para, a cada resposta, tentar recolocar o escândalo do petrolão na roda. Lula evitou dizer claramente que seu programa eleitoral tratou disso. Preferiu afirmar que não sabia. A equipe do presidente considerou a missão cumprida.

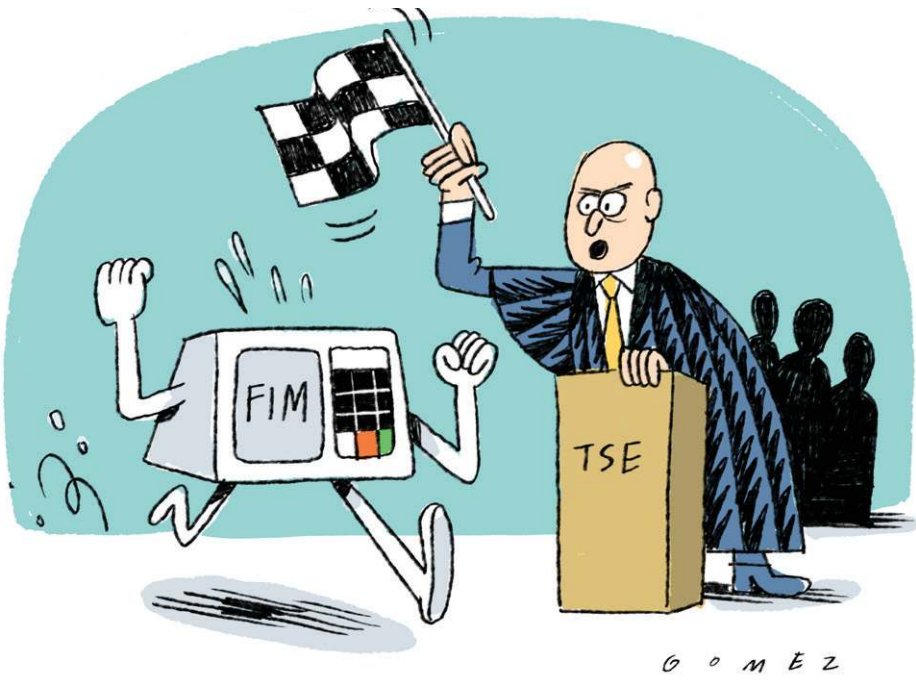
Exemplo do passado

Em 28 de outubro de 2018, quando o presidente Jair Bolsonaro foi eleito, o então presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, por exemplo, estava no TSE e, em discurso, defendeu que o primeiro ato do vencedor seria “jurar respeito à Constituição”. A ideia é que a atual presidente do STF, Rosa Weber, faça um pronunciamento na mesma linha.

De turma

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, contará com a presença de quase todos os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) na hora de proclamar o resultado amanhã, além do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Embora Alexandre de Moraes não seja uma unanimidade entre seus colegas, será uma forma de demonstrar ao país que a Justiça não aceitará “tapetão” contra o resultado eleitoral, seja qual for o vencedor. A intenção de todos é virar a página da eleição e começar a unificar o país.



Uma vez eleito, o presidente da República e o vice passam a ser os representantes da nação e não apenas dos seus eleitores. É preciso respeitar aqueles que não lograram êxito em se eleger e também a oposição política que se formará”

Discurso do presidente do STF em 28 de outubro de 2018, Dias Toffoli

CURTIDAS

Das duas, uma/ As máximas das últimas eleições indicam que quem chega em primeiro lugar no primeiro turno, sempre vence a eleição. E um candidato a presidente que concorre à reeleição, nunca perde. Neste domingo, uma das duas será derrubada.

Mandel Ngan/AFP



A esperança de Trump/ A torcida do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump (foto) para a reeleição do presidente Jair Bolsonaro está diretamente relacionada ao seu futuro político. É que, se Bolsonaro vencer, há quem acredite que haverá uma brecha para ele tentar retornar à política.

Fábio sob ataque/ Ao se dizer “arrependido” da entrevista em que colocou dúvidas sobre a veiculação de inserções, o ministro de Comunicações, Fábio Faria, tentou jogar para escanteio uma briga com o TSE. Os bolsonaristas mais radicais não gostaram, mas, ainda assim, Fábio acompanhou o presidente ao debate da Globo.

E na defesa/ Em suas redes, Fábio Faria apresentou um vídeo do jogador Neymar, pedindo votos para Bolsonaro, como forma de mostrar aos radicais que não é um “traidor”.

Presidente do TSE convida integrantes dos Três Poderes para a contagem de votos. Objetivo é rechaçar eventuais contestações

Moraes quer autoridades na apuração

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, disparou convites para autoridades dos três Poderes acompanharem, na sede da Corte, a apuração dos votos amanhã. Todas as entidades fiscalizadoras das eleições foram convidadas a comparecer ao tribunal, como as Forças Armadas e a Polícia Federal. Mas duas figuras importantes do Legislativo ainda não confirmaram presença — os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Moraes tenta reeditar a imagem produzida no primeiro turno, quando reuniu Pacheco; os presidentes do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas; e do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber; e o procurador-geral da República, Augusto Aras. O objetivo do encontro é chancelar o resultado das urnas e rechaçar eventuais contestações.

No primeiro turno, quando se especulava a possibilidade de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conseguir votos para já encerrar o pleito, o TSE temia contestações do Ministério da Defesa por meio da apuração paralela dos votos. Passadas três semanas, as Forças Armadas perderam protagonismo no movimento de confrontação à Justiça Eleitoral para dar espaço aos ataques diretos da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ausente no primeiro turno, Lira ainda avalia se virá a Brasília ou se acompanhará a contagem de Alagoas, onde aguarda o resultado da disputa ao governo do estado. Caso retorne à capital federal amanhã, deve reunir lideranças do Centrão na residência oficial da Presidência da Câmara.

Augusto Aras também evitou confirmar a presença no TSE. O procurador-geral contestou a resolução que ampliou os poderes do colegiado para remover conteúdos classificados como falsos pelos ministros.

Até o momento, o presidente do TCU foi a única autoridade de fora do Poder Judiciário a confirmar que acompanhará a apuração no TSE. Dantas também garantiu que estará presente na coletiva de anúncio dos resultados, quando é feita a foto oficial com todas as autoridades.

Outra liderança que confirmou presença no tribunal foi a presidente do STF, Rosa Weber, que mantém contato constante com Moraes para alinhar o apoio às ações da Corte eleitoral e ao resultado do pleito. Assim como fez no primeiro turno, a ministra pôs todo o aparato técnico de segurança e comunicação do STF à disposição do TSE.

Moraes deve contar com o apoio, também, de entidades do Judiciário, como a Associação de Juízes da Justiça Federal (Ajufe) e a Associação Nacional de Procuradores da República (ANPR).



VARÍOLA DOS MACACOS

CONHECER PARA PREVENIR

O QUE É?

É uma doença causada por um vírus e a principal manifestação são lesões na pele.

TRANSMISSÃO

A principal forma de transmissão é o contato próximo com uma pessoa infectada, que pode acontecer pela troca de fluidos corporais, pelo beijo, pelo contato de pele com pele ou por objetos pessoais do paciente infectado. Macacos não transmitem esse tipo de infecção.

PREVENÇÃO

A principal forma de proteção é evitar contato direto com pessoas infectadas, lavar bem as mãos e usar máscara em locais fechados ou com aglomeração.

OS SINTOMAS MAIS COMUNS



LESÕES NA PELE



DOR DE CABEÇA E NO CORPO



FEBRE



INCHACO NOS GÂNGLIOS

EM CASO DE SINAIS NA PELE E SINTOMAS

Procure imediatamente uma Unidade de Saúde. Evite sair de casa para não transmitir a doença. Mas se precisar sair, use máscara, roupas que cubram as lesões e mantenha distanciamento social.



SAIBA MAIS
saude.df.gov.br

DISQUE SAÚDE **160**

Secretaria de Saúde

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Márcio Avad
CRM 13078
Médico do Hospital do Paranoá